

S&P Global Brasil PMI® setor industrial

Crescimento da produção retoma em meio à recuperação das vendas internacionais

Abril 2026

Produção cresce pela primeira vez em um ano

Maior aumento nos pedidos do exterior desde outubro de 2024

Maiores aumentos nos custos de insumos e nos preços de bens finais desde o segundo trimestre de 2021

O último conjunto de dados do PMI para o Brasil trouxe uma mistura de desenvolvimentos positivos e preocupantes. Abril viu uma recuperação no crescimento de novos pedidos para exportação, sustentando aumentos nos volumes de produção, nos níveis de compras e no número de empregos. Dito isso, a guerra no Oriente Médio elevou as taxas de inflação dos custos de insumos e dos preços de venda a alguns dos níveis mais altos observados em mais de 20 anos de coleta de dados.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) do Setor Industrial do Brasil da S&P Global – um indicador de desempenho industrial constituído por um único valor – subiu acima do nível neutro de 50,0 em abril, indicando uma nova melhoria nas condições operacionais. Subindo de 49,0 em março para 52,6, a análise atual atingiu a maior marca em 14 meses.

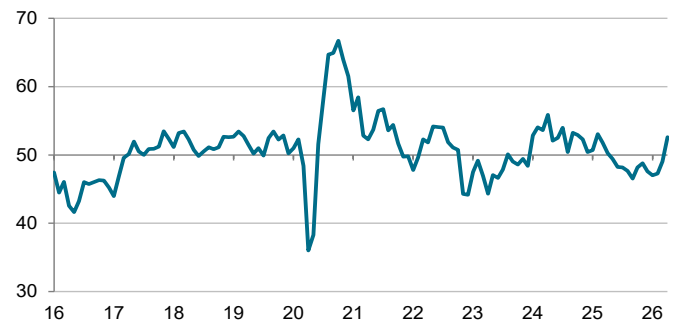
O valor principal foi impulsionado por um aumento acentuado nos volumes de produção, que cresceram pela primeira vez em um ano e na maior proporção desde março de 2025. Segundo dados qualitativos, a recuperação foi impulsionada pela maior demanda por determinados produtos – especialmente nos casos em que os clientes temiam novos aumentos de preços devido à guerra no Oriente Médio – e pelas tentativas de aumentar os estoques de contingência.

As melhorias na demanda concentraram-se nos mercados externos, já que um aumento sólido e acelerado nas vendas ao exterior contrastou com uma queda adicional no total de novos pedidos. A taxa de crescimento dos novos negócios de exportação foi a mais forte observada em um ano e meio. As tarifas dos EUA teriam ajudado algumas empresas a acessar novos mercados, com ganhos citados na Argentina, Itália, México e Polônia.

Desafios econômicos internos, pressões competitivas e condições de demanda moderadas foram identificados pelos participantes da pesquisa como os principais fatores que prejudicaram as vendas gerais. O total de novos pedidos registrou queda pelo décimo terceiro mês consecutivo em abril, embora em uma extensão leve, a menos acentuada em um ano.

Os produtores de bens procuraram se proteger contra a escassez de materiais adquirindo itens adicionais em abril, mas enfrentaram pressões sobre os custos sem precedentes desde a pandemia de COVID-19. Com exceção desse período, a taxa de inflação foi a mais alta nos mais de 20 anos de história da pesquisa. Os participantes da pesquisa afirmaram que a guerra no Oriente Médio elevou os preços do frete, combustível, petróleo e, conseqüentemente, de vários

S&P Global Brasil PMI setor industrial
Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês



Os dados foram coletados entre 9 e 23 de abril 2026

Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

"Abril provou ser um mês de resultados mistos para o setor industrial do Brasil. Embora tenha havido um impulso positivo nos volumes de produção devido ao aumento da demanda externa, isso foi amplamente compensado pela fraqueza contínua do mercado interno, e o total de novos pedidos voltou a cair.

"Somando-se às dificuldades do setor, há pressões crescentes sobre os custos, com dados recentes indicando que os preços de insumos atingiram seu nível mais alto desde a pandemia de COVID-19. A guerra no Oriente Médio teria causado escassez de suprimentos e atrasos significativos nos prazos de entrega, deixando muitas empresas com margens de lucro reduzidas. Como resultado, várias empresas não tiveram outra escolha a não ser repassar parte desses custos aos seus clientes.

"Apesar desses desafios, houve uma perspectiva mais otimista entre os fabricantes brasileiros. Muitas empresas estão se sentindo mais confiantes em relação às suas perspectivas para o próximo ano, impulsionadas pela esperança de que a guerra chegue ao fim. Elas acreditam que a atividade de mercado e a demanda aumentarão significativamente à medida que a recuperação ganhar força."

outros materiais.

Da mesma forma, os preços dos bens finais foram aumentados na maior extensão da história da pesquisa, exceto aqueles observados de setembro de 2020 a junho de 2021. Ainda assim, a taxa de aumento dos preços de venda ficou consideravelmente abaixo do aumento dos custos de insumos, indicando que os fabricantes absorveram grande parte dos encargos de custos adicionais.

Com os volumes de compras de insumos aumentando na maior proporção em 17 meses, houve expansões consecutivas nos estoques de pré-produção. Aqui, a taxa de acumulação acelerou para o nível mais alto desde julho de 2024. Os participantes da pesquisa comentaram sobre os esforços para aumentar os estoques de segurança em antecipação a novos aumentos nos preços das matérias-primas.

Por outro lado, os estoques de bens finais diminuíram no início do segundo trimestre. Embora alguns participantes da pesquisa tenham optado por reduzir os estoques devido à fragilidade da demanda interna, outros observaram desafios de reposição de estoques em meio à escassez de matérias-primas essenciais e ao atendimento de vendas com produtos armazenados.

De fato, os gargalos na cadeia de suprimentos ficaram evidentes pelo maior aumento nos prazos de entrega em quase quatro anos. As empresas afirmaram que a guerra no Oriente Médio levou a cancelamentos de envios e escassez de materiais entre os fornecedores.

Em termos de suas próprias capacidades, os fabricantes sinalizaram ausência de pressão. Os volumes de negócios pendentes caíram pelo décimo terceiro mês consecutivo. Isso não impediu, no entanto, uma nova rodada de criação de empregos, com as empresas contratando trabalhadores no ritmo mais acelerado desde fevereiro de 2025.

Um fator que impulsionou o recrutamento foi a recuperação das expectativas positivas em relação às perspectivas de crescimento. As empresas mostraram-se mais otimistas do que nunca nos últimos três meses, em meio às esperanças de um fim para a guerra no Oriente Médio.

Metodologia

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais.

O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras™ (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

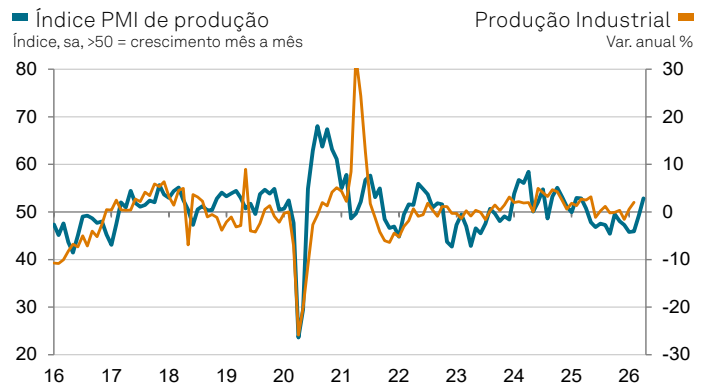
Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@spglobal.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.



Fontes: S&P Global PMI, IBGE via S&P Global Market Intelligence. ©2026 S&P Global.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Diego Bucio
Gerente de Comunicação para a
América Latina
S&P Global Market Intelligence
T +52 55 5081 4543
diego.bucio@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para press.mi@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizadas, exatos e frequentemente únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi